



O país inteiro à espera de um milagre

Os governantes fartam-se de prometer e não fazem nada. Todos sabemos que é assim, não é de agora esta triste realidade. Fazem promessas sobre as ferrovias, as estradas, as pontes, o Serviço Nacional de Saúde e a falta de médicos, o encerramento de urgências e de outras valências indispensáveis.

Entretanto, sucedem-se os protestos dos professores, dos enfermeiros, dos médicos, das forças de segurança. Os estudantes também exigem melhores condições nas escolas, os tribunais não decidem em tempo útil os processos, antes demoram anos.

E a violência alastra. Pela mais pequena questão, por qualquer futilidade, há sempre uma faca escondida que faz o seu papel.

Surge agora o que poderia ser uma luz ao fundo do túnel: o senhor Centeno diz que as projeções do Governo apontam para um investimento público superior ao de toda a legislatura anterior.

Porém, Bruxelas adverte que o investimento público seria mais bem aplicado no controlo da despesa pública – ou seja, dos sorvedouros de dinheiro.

E a realidade é que o arranque de grandes projetos como o aeroporto de Montijo e a ferrovia tem enfrentado problemas.

Portanto, senhor Centeno, não seja um irritante otimista, porque a realidade nua e crua é que conta.

É preciso que alguém dê um murro na mesa e acabe com esta bagunçada ou, então, que ocorra outro milagre de Nossa Senhora de Fátima. Ámen!

FRANCISCO PINA
fjcpina@gmail.com